



ALCANÇAMOS O NOSSO VIGÉSIMO QUINTO ENCONTRO, COM PARTIDA E CHEGADAS

Caríssimos/as Leitores/as

Esta nova publicação da Revista e-Mosaicos traz para nós importantes contribuições sobre o trabalho de formação com, para, na e além da escola, entendida como instituição viva, inserida na sociedade e para ela, necessariamente, voltada. A formação tratada como problematizadora dos contextos vividos em nosso tempo. Inicialmente, faz-se comparativo de expectativas lançadas sobre instituições escolares de Ensino Médio (E.M.), vinculadas à Universidades Públicas, distinguindo experiências argentina e brasileira, retratadas por BOTELHO e UNZUÉ, com base nas perspectivas familiares e escolhas sociais que buscam inserir dependentes em escolas tomadas como de referência e qualidade.

Em sequência, MAFFEI, REIS e VERARDI, trazem resultados de pesquisa sobre a Educação Física escolar e suas práticas, com levantamentos feitos em escolas públicas estaduais no interior de São Paulo. Reforçam a importância deste campo de saber e de sua responsabilidade curricular, dirimindo situações de evasão e descrédito.

Partiu de CASTRO, CARVALHO, PESSANO e DINARDI a iniciativa de captar dos estudantes do E.M. percepções sobre o Bioma Pampa. Qualquer naturalização sobre isto deve ser abandonada, mesmo se considerarmos que os estudantes que participaram da pesquisa são habitantes do Rio Grande do Sul.

Dois textos em sequência tratam da formação docente. O primeiro se remete à investigação bibliográfica sobre o lúdico na formação citada. Jonathan AGUIAR se valeu de levantamentos diversos e referenciados, compreendendo sete anos de produções acadêmicas relacionadas ao Lúdico na formação de professores. Embora alvissareira e sempre desejada, aponta carências de mais produções e investimentos no campo. Vem lá de Tocantins a experiência trabalhada por ANGELO e SILVA. Ela revela como a Universidade ressignifica seu papel social por meio da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, possibilitando aprimorar sua função social de instituição formadora, com o Programa de Acesso Democrático à Universidade e Acompanhamento Pedagógico (PADU), da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Em linha que também demonstra como a Escola Pública e a Universidade podem caminhar juntas, QUINTANILHA e MARÇAL Y GUTHIERREZ nos brindam com trabalho que insere estudantes de diferentes níveis de escolaridade na produção de Tecnologias Assistivas e Comunicação Alternativa e Ampliada, contribuindo para o desenvolvimento dos estudantes com e sem deficiências e/ou transtornos. O texto é joia da 25ª edição.

Numa seção dedicada à EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA - REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS INSTITUINTES, sucessivos trabalhos demonstram como o papel do conhecimento se faz ainda mais vital, quando atravessamos cenários de incertezas diante de mudanças abruptas no contexto social local e global. Elogiamos à RODRIGUES, COSTA e BARROS por enfrentarem cientificamente a discussão das Fake News no contexto da Educação Básica, disputando narrativas sem perder de vista suas funções de educadores, em turmas de Ciências e Matemática do Ensino Fundamental, como base na Divulgação e no Jornalismo Científicos. Focando em outras preocupações, Erinaldo Ferreira CARMO estabelece crítica à incorporação e à adaptação do ensino às atividades remotas, impactando na vida de todos os envolvidos no processo educativo, incluindo a



realidade do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco. Vale muito ler este texto crítico.

CAMACHO, GARCÍA, ASSUNÇÃO, PÉRZ e BENÍTEZ apontam que os leitores do trabalho investigativo devem se orientar para apreciar uma produção coletiva, inspirada em prática que poderá servir como ferramenta para que comunidades educativas diversas possam refletir e trabalhar nas implicações que afetaram e afetarão os diferentes níveis de ensino e qual serão os papéis do virtual em cada projeto formador e educativo, como o retorno da presencialidade. RÊGO, ONOFRE, ARAÚJO e NASCIMENTO, investigaram as estratégias de ensino, nos cursos de licenciatura, utilizadas pelos professores surdos da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras) da UEPB. Em meio ao ensino remoto, tratam de criatividade e coerências, também de dificuldades que tornaram a experiência única considerando sistema linguístico visual-motor e uma aprendizagem significativa.

Também tratando da formação docente, ensino-pesquisa-extensão, FRICK, KRUBNIKI, STELKO-PEREIRA e ALMEIDA voltados para Educação para a Convivência Ética, apresentam resultados da pesquisa realizada a fim de identificar as demandas formativas de professores de ensino médio e superior durante a pandemia, com a construção de materiais multimidiáticos divulgados em redes sociais e de curso formativo à distância para docentes, voltado às demandas identificadas. Fechando a seção, BIONDO apresenta prática pedagógica na disciplina escolar Ciências de uma turma de 8º ano de uma escola privada de Niterói (RJ). Inseridos no ensino remoto, desafios e descobertas para os professores, planejamentos e estratégias pedagógicas vincularam o uso de mediações tecnológicas, discussões emergentes na sociedade e no dia a dia à assuntos como sistemas nervoso e endócrino e alimentação, entre outros, relacionando ensino, saúde multidimensional, saúde mental e os padrões de beleza.

Para coroarmos esta edição, nada mais justo que tornarmos público o reconhecimento da trajetória acadêmica da Professora Sonia Maria de Almeida Ignatiuk Wanderley. Ela que é polivalente nas suas formações e inserções nos brinda com síntese de seu Memorial aprovado à Promoção à carreira como Professora Titular da UERJ, no do CAp-UERJ. Além de ser a 1ª docente na Unidade a fazê-lo, sua "História" como professora de História da Unidade, ex-aluna da UERJ, mas também como Profissional que milita no Jornalismo/Comunicação Social mistura suas formações e seus conhecimentos à formação de outros, na docência e fora dela, deixando frutos que muito nos orgulham. Nossa gratidão e RECONHECIMENTO, querida Sonia. Leitura obrigatória!

Por fim, com gratidão, me despeço e "passo a bola" aos queridos companheiros Andrea Marques, Leonardo Marino e Maria Beatriz Porto. Que na editoria possam contar com todo o apoio que tive e mais! Suas reconhecidas competências vão ajudar! No nome da Professora Andrea da Paixão Fernandes, agradeço à equipe da Revista, ao Conselho Editorial, aos autores e aos leitores. Continuarei colaborando e torcendo por "n X 25" edições futuras. Obrigado!

Lincoln Tavares Silva

Editoria

e-Mosaicos – Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura
do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ)